



Aos Exmos Parlamentares do Congresso Nacional da República Federativa do Brasil

Assunto: Lei No 9.478/97

Exmos Senhores Parlamentares,

Em 1997 foi sancionada a Lei No 9.478/97 que trata da obrigatoriedade das empresas concessionárias da área de óleo e gás de desenvolverem pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Desde então as pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos realizados propiciaram inovações que permitiram importantes avanços na exploração dos nossos recursos energéticos, tendo acarretado indiscutíveis benefícios que têm sido aproveitados pelo País e por toda a sociedade. Tais benefícios se manifestaram na evolução econômica e social da população pela ampliação da exploração de óleo e gás em condições muito complexas como, por exemplo, as do pré-sal sob profundas lâminas d'água oceânicas, tecnologia detida e desenvolvida por pesquisadores e entidades nacionais de projeção internacional.

A Medida Provisória No 1.112 de 31 de março de 2022 em seu Artigo 12 altera a redação do artigo 81-B da Lei No 9.478/97. Vimos realçar a importância da manutenção ou mesmo ampliação dos benefícios propiciados pela Lei 9.478/97 para toda comunidade científica e tecnológica nacional, para desenvolvimento do País e, conseqüentemente, para a ampliação da economia e das condições sociais de todos nós brasileiros.

Embora a matriz energética nacional seja mais renovável quando comparada às de países de economia mais desenvolvida, nossos recursos naturais na área de óleo e gás devem ser explorados ainda por muitos anos, numa transição para uma matriz ainda mais renovável. Por esse motivo, a exploração de nosso petróleo será indispensável por longo tempo nessa transição que é esperada pelos acordos estabelecidos em âmbito mundial, sendo que essa exploração só será economicamente possível se apoiada em desenvolvimento tecnológico fundamentalmente apoiado em pesquisa e desenvolvimento.

A Academia Nacional de Engenharia manifesta orgulho pelo desenvolvimento já alcançado e nos desafios já vencidos por nossa indústria de óleo e gás e mantém intensa esperança no prosseguimento das indispensáveis pesquisas que propiciarão a difícil exploração de nossas riquezas energéticas situadas em profundezas oceânicas inigualáveis que prosseguirão demandando imprescindíveis desenvolvimentos tecnológicos e inovações técnicas.

Respeitosamente,

A handwritten signature in blue ink, which appears to read "Francis", is written over a horizontal line. The signature is fluid and cursive.

Francis Bogossian

Presidente